

17/5/1984

Tensão continua entre produtores

São Paulo — A tensão entre os produtores de cana, álcool e açúcar do Estado continuará nas próximas horas, pois, além da busca de uma solução definitiva para o conflito de Guariba, os empresários esperam vencer uma outra batalha: lutam pela mudança das diretrizes do programa do álcool do Governo estadual, que limita a ampliação de suas atividades, informaram produtores paulistas.

Ontem, nas principais entidades empresariais do setor, como a Sociedade dos Produtores de Álcool — Sopral (reúne 103 usinas associadas) e Copersucar (72 associados), o principal assunto continuou sendo o conflito de Guariba. As 18 usinas da região de Sertãozinho, Guariba, Ribeirão Preto e Pradópolis se reuniram à tarde e seus proprietários decidiram que "o principal, a partir de agora, é intensificar as negociações e encontrar uma solução permanente para o problema".

Encontro na FIESP

Enquanto os produtores da região em conflito se reuniam no interior, em São Paulo, na sede da FIESP, houve um encontro entre a Copersucar, FIESP, Sopral e Sindicato da Indústria Produtora de Álcool e Açúcar do Estado de São Paulo, decidindo-se entregar ao Governo estadual uma minuta, apresentando um novo programa de diretrizes para o Proálcool em São Paulo. Os participantes da reunião consideraram o documento do Governo estadual, limitando a expansão de produção, como "ideológico".

A Organização de Plantadores de Cana do Estado (Orplana) enviou um telex ao Governo federal, com cópias desde o Presidente da República até ao Ministro do Planejamento, denunciando que a Copersucar ainda não recebeu do Banco Central o crédito rural, para a "warrantagem (garantia em títulos de crédito, de açúcar e álcool) na safra que se está iniciando". "Se não houver recursos para warrantagem, não podemos pagar os nossos trabalhadores", alerta o telex.

(Página 12)